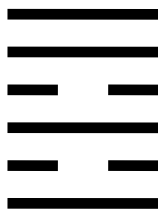


## HEXAGRAMA 37: ORGANIZANDO UMA FAMÍLIA



### JULGAMENTO

***“ORGANIZANDO UMA FAMÍLIA é conveniente a insistência feminina.”***

Qualquer que seja o objeto ou o sujeito da consulta ao oráculo, ele não deve ser considerado isoladamente, porque este hexagrama nos mostra um grupo.

Provavelmente trata-se de um grupo familiar ou um grupo de pessoas, mas também pode ser de coisas, de fatos, de pistas, de interesses, de disciplinas, de idéias, de empresas, etc. O mais provável é que seja mesmo um grupo familiar.

O fator essencial desse grupo é que se trata de um grupo organizado, como uma família ideal em que os diversos membros estão nos seus lugares próprios e mantêm, entre si, as relações corretas e apropriadas, geralmente harmoniosas.

Nesse grupo existe hierarquia: autoridade ou liderança no caso de pessoas; preponderância de uns fatores sobre outros no caso de outros elementos.

O oráculo prevê que exista, ou que deva existir, respeito pela função e pela pessoa de cada um dentro do grupo, colaboração e afeição ou ligação entre todos.

O grupo está protegido, ou deve se proteger, do exterior. Possui energia própria que o move e, ao invés de ser atingido por influências externas, ele é que deve, pela sua atuação e modo de ser, influenciar o mundo ao redor. Geralmente, a atuação de um indivíduo no mundo e, portanto, a sua influência no mundo depende, em grande parte, da formação recebida no grupo.

Se o perigo para esse grupo não está no mundo lá fora, está dentro dele mesmo, no seu interior, e esse perigo consiste na desordem. Se os componentes do grupo, por uma razão qualquer, se desviarem dos papéis, das funções, que lhes cabem, e se permitirem que as relações entre eles assumam um

caráter diferente do que seria o correto (o que deve ser identificado em cada caso), então o grupo tende a fracassar, a não atingir o seu desempenho ideal, apesar dos laços de união que possam existir entre seus membros.

Talvez nem todas essas considerações sejam aplicáveis ao caso específico da consulta. De qualquer modo é bom que o consulente as tenha presentes, a fim de definir o melhor possível a situação particular enfocada.

Em princípio é bom para o sujeito da consulta fazer parte desse grupo que lhe dá apoio material e emocional.

Para o sucesso do grupo, e também para o bom encaminhamento da questão apresentada ao oráculo, requer-se das pessoas trabalho, dedicação, altruísmo e capacidade de colocar-se a serviço do interesse de outros. Porque, num grupo, todos, até mesmo o líder, têm que trabalhar, dedicar-se, ser altruístas, colocando os interesses do grupo (do grupo e não de um ou outro membro em particular) acima dos seus próprios, se quiserem contribuir para a manutenção do grupo e a felicidade dos seus componentes.

Assim, o oráculo para quem obteve este hexagrama é um lembrete de que ele está vinculado a um grupo e de que deve, no momento, voltar a atenção para o interior do grupo, verificando, por exemplo, as suas necessidades, desejos, potencialidades e fraquezas. Na sua ação, deve considerar o grupo e seus interesses mais do que suas próprias inclinações pessoais ou, melhor ainda, buscar um ajuste entre os dois fatores.

Se a pessoa obteve linhas mutantes, elas lhe darão informações adicionais, principalmente sobre condutas e papéis.

O conselho da Imagem, explicado a seguir, também deve ser lido (e cumprido).

### IMAGEM

***"O vento surge do fogo: a imagem de ORGANIZAR UMA FAMÍLIA.***

***Assim, as palavras do sábio devem ter conteúdo e sua ação deve ser contínua."***

Este hexagrama apresenta uma situação que envolve um grupo, um conjunto organizado de elementos, cujo interesse e bem-estar devem ser colocados acima do interesse e bem-estar

individual do sujeito da consulta ou de qualquer um dos envolvidos.

Para agir com correção nessa situação, as pessoas envolvidas devem ser confiáveis, ou seja, cada um deve inspirar confiança em todos os demais membros do grupo, porque é a confiança que possibilita a coesão, e a coesão é a energia que mantém o grupo. E isso é especialmente recomendado para o sujeito da consulta.

A confiabilidade deve se manifestar através das palavras e das ações.

As palavras devem expressar a verdade das coisas: dos sentimentos, dos fatos, das intenções, dos perigos, etc. Não devem ser palavras vazias nem mentirosas.

As ações devem expressar a constância das pessoas nos seus comportamentos, que é o que garante a continuidade do grupo. Um grupo não sobrevive sob o lema de se desfazer a qualquer instante; ele precisa ter uma perspectiva de duração no tempo. Essa perspectiva é dada pela renovação constante do comportamento dos membros do grupo dentro de padrões esperados. As ações, portanto, não devem ser volúveis nem imediatistas.

#### 1ª LINHA (9)

#### ***“Protegendo a família o remorso desaparece.”***

A pessoa para quem saiu a 1ª linha tem, neste momento, a função de alertar o grupo sobre algum problema e contribuir para seu funcionamento. Está numa posição tal que lhe permite antever o perigo que ameaça o grupo, que é, provavelmente, o perigo da desordem provocada pelo próprio movimento das relações internas entre alguns membros do grupo.

A pessoa deve observar isso e tomar medidas preventivas que detenham a possível desordem através da imposição de normas que devem ser cumpridas por todos mas que visam principalmente os mais novos, sua proteção e bom encaminhamento, e refletem as aspirações permanentes do grupo. Regras de ocasião não contribuem para a continuidade e solidez de uma família ou de um grupo.

Como a pessoa da 1ª linha possui bom relacionamento com membros de todos os setores ou níveis do grupo, as suas determinações serão certamente acatadas.

Caso as determinações se dirigirem a ela mesma, isto é, se forem autodeterminações, também dará certo porque ela tem força e clareza suficientes para modificar-se e deter-se no que for necessário.

Essa atitude da pessoa da 1ª linha está correta e ela não terá razões para se arrepender de ter sido firme nesta ocasião, pois evitou danos e criou condições de evolução para si e para outros.

A possibilidade de perigos e obstáculos no caminho continuará a existir, mas todos estarão mais bem preparados para enfrentá-los.

Apesar de estar certa, haverá quem a critique mais tarde.

As normas de agora garantirão o desenvolvimento natural e correto no futuro.

#### 2ª LINHA (6)

***“Avançando não relaxa, porque está no meio da comida. Insistir é benéfico.”***

A previsão básica para a pessoa que obteve esta linha é de que ela tem, neste momento, a função de alimentar um determinado grupo, de nutri-lo com substância material e/ou espiritual, ou simplesmente de sustentá-lo com a sua própria presença, com a sua energia pessoal. Deve utilizar sua capacidade de percepção para distinguir qual o alimento apropriado e como obtê-lo.

A pessoa deve agir - e provavelmente age - com muito senso de disciplina e responsabilidade, submetendo as suas inclinações e preferências pessoais ao objetivo maior, o qual certamente está conjugado ao desenvolvimento harmonioso e à prosperidade da sua família, de um conjunto de pessoas ou de outros elementos. A manutenção desse procedimento dará bom resultado.

Se a pessoa, entretanto, estiver pensando em um projeto arrojado ou em lançar-se sozinha num empreendimento de seu interesse individual, este não é o momento nem o meio adequado. O oráculo não o recomenda.

A perspectiva para a pessoa da 2ª linha é de continuar ainda por algum tempo a serviço daquelas pessoas ou elementos, utilizando sua força e capacidades em favor deles. Não receberá nada de graça. Displicência, palavras vãs ou

alegria despreocupada não darão o sustento de que o grupo precisa: o que trará o sustento será o trabalho contínuo no rumo determinado, não fazendo caso de possíveis dificuldades.

Não é uma previsão de progresso rápido ou de felicidade repentina, mas o Yi Jing diz que isso é benéfico para a pessoa, o que significa que a ação conduzida conforme os ensinamentos do oráculo tenderá a dar certo e a trazer alguma satisfação. Uma das fontes de satisfação da pessoa é a rede de relacionamentos que ela mantém e continuamente realimenta, pertencendo àquele grupo ou àquela família.

### 3ª LINHA (9)

***“Se a família for tratada severamente, há benefícios apesar do rigor e do remorso; mas, se a mulher e a criança rirem muito, acabam envergonhados.”***

A mensagem principal desta linha é de que o sofrimento, embora seja lamentável, não destrói um grupo, uma família, até mesmo uma nação, mas a perda da integridade moral, sim.

A situação prevista pela linha é complicada, quer o elemento a quem se refere seja o autor ou a vítima dos problemas aí apresentados.

Há um desvio de comportamento de vários membros do grupo:

Os que têm autoridade abusam dela, tornam-se rigorosos demais, criam resistência, o que gera conflito. É o excesso de regras, de controle, de exigências, um certo desequilíbrio nas normas.

Os que têm trabalho a fazer juntam-se aos que ainda estão na condição de novos ou de aprendizes e fogem às suas responsabilidades, excedem-se no lazer e prazer. É o excesso de permissividade, de descontrole, de ausência de compromisso, de “laissez-faire”, o desequilíbrio que ocorre quando as pessoas resolvem apenas satisfazer suas vontades.

Na situação enfocada pela consulta podem estar acontecendo essas duas coisas ou só uma delas; cabe ao consulente fazer as identificações. Se a 1ª e 2ª linhas não saíram para ele, não precisa lê-las. Se saíram, ele pode verificar quais, entre aquelas e esta, representam a situação no passado, no presente ou no futuro, que pessoas estão representadas em cada uma, etc.

O momento aqui é aquele em que existe o perigo real de a desordem desestruturar o grupo. O correto seria que, neste momento, o bom senso e uma visão iluminada da situação como um todo prevalecessem, mas as atitudes das pessoas envolvidas não atendem ao bom senso, nem elas possuem visão abrangente.

Se apesar do sofrimento a ordem puder ser mantida, nada se perderá e as coisas se reencaminharão bem.

Se, ao contrário, a ordem não puder ser mantida ou restabelecida e a hierarquia e a autoridade no grupo forem desprezadas, quiçá ridicularizadas, o grupo perderá a integridade moral e, com isso, perderá também sua força de coesão, tanto no aspecto do norteamento quanto no aspecto do sustento, o que será mau.

Algum bem, entretanto, advirá dessa situação ruim, provavelmente para o sujeito da consulta. Talvez algum benefício material decorrente da sua participação no grupo, talvez um crescimento moral em virtude das experiências passadas, ou outra coisa. Mas a pessoa só usufruirá desse bem em paz, de consciência tranquila, se estiver mais equilibrada, mais calma, se tiver abandonado um pouco a sua impetuosidade e restabelecido ligações harmoniosas com aquele ou aquilo que representava o poder estabelecido, no momento conflitante indicado por esta 3ª linha.

#### 4ª LINHA (6)

***“Família rica, grande benefício.”***

Esta linha prevê desenvolvimento, material, espiritual ou social, para todo o grupo envolvido na situação da consulta.

A pessoa e/ou ação indicada pela linha é correta, possui equilíbrio e capacidade de penetração, e contribui para a ordem do grupo. Exerce ou exercerá influência, sem pretender dominar.

As circunstâncias de perigo ou obstáculos começam a ficar para trás, embora alguma dificuldade menor ainda possa existir.

Devido ao seu bom relacionamento com praticamente todos no grupo, e à sua natureza pacífica, a pessoa da 4ª linha não se deixa envolver em conflitos, nem agora nem depois, e nisso consiste a sua boa sorte, pois pode avançar em paz.

Ela é impelida à ação, age de acordo com o lugar que ocupa e de forma progressista. Concomitantemente conserva sensibilidade para com o aspecto humano dos fatos.

Agindo ela amplia o raio de relacionamentos, mas mantém-se ligada ao grupo primitivo, já que em outros lugares não terá o apoio que tem ali.

De qualquer modo, o resultado positivo da sua ação virá para o grupo, pois é para o grupo e não só para si que ela busca o desenvolvimento, a riqueza.

Concluindo, trata-se de um bom augúrio, prognosticando benefício geral como resultado da ação empreendida ou a empreender, mesmo que a pessoa passe por momentos de desconfiança e inconformismo.

#### 5ª LINHA (9)

***“Como se fosse o rei da família, não fique ansioso, é benéfico.”***

Esta linha indica alguém que é altamente considerado pelo seu grupo, provavelmente o líder, cuja liderança se realiza tanto pela posição oficial que ocupa quanto pelas relações que estabelece com todos os demais membros do grupo, nas quais está sempre presente a afetividade, o apreço, o amor.

A relação de colaboração direta se estabelece com o membro ou o setor que constitui o núcleo de sustentação emocional e/ou material do grupo.

A relação de influência, positiva, forte, ativa, porém permeada de suavidade e doçura, e de uma certa insegurança, se estabelece de um modo geral com todos os membros do grupo, mas principalmente com aqueles que lhe estão em posição subordinada e dos quais é frequente a pessoa da 5ª linha esperar uma resposta, um resultado.

A relação de reverência não é evidente no momento, mas se revelará mais tarde, estabelecendo-se entre o líder ativo (que é a pessoa da 5ª linha) e os membros mais prestigiados do grupo, aos quais procura agradar. O prestígio destes pode dever-se à sua sabedoria, idade, experiência ou mesmo à sua riqueza e posição social. No momento a relação do sujeito da 5ª linha com esses elementos é de identidade: aos olhos do grupo as posições de ambos se equiparam.

É - ou deveria ser - uma característica da pessoa da 5ª linha a preocupação com a qualidade daquilo que oferece ao grupo, inclusive através da influência que exerce. Mas como ela procura fazer tudo da maneira mais correta, mesmo quando suas possibilidades apresentam-se poucas, tudo dará certo e não há motivo para ansiedade.

Do mesmo modo, o grupo não tem o que temer da pessoa da 5ª linha, pois a sua intenção é contribuir para a ordem e a continuidade do grupo, e as ações que empreende ou estimula são corretas.

O único perigo evidente a que a pessoa da 5ª linha está exposta, na situação enfocada pela consulta, é o perigo da sublevação da ordem no grupo. Trata-se, porém, de um perigo virtual: não é dito que esteja ocorrendo no momento. Em todo o caso, é conveniente que o sujeito da linha esteja atento ao fato de que a segurança da sua posição depende da manutenção da ordem estabelecida no grupo e de que a sua maior garantia é o apreço ou o afeto que os componentes do grupo devotem a ele.

Como previsão simplificada para quem obteve esta linha pode-se dizer que a pessoa conta com o apoio do seu grupo e não deve se preocupar, porque as perspectivas de obter o que pretende são boas.

#### 6ª LINHA (9)

***“Inspirar confiança porque parece ter autoridade acaba sendo benéfico.”***

Esta linha mostra o indivíduo no grupo. Ou seja, mostra um membro do grupo visto individualmente.

Trata-se, na situação enfocada pela consulta, de um membro importante do grupo e o oráculo revela que, como indivíduo, essa pessoa tem valor, reflete sobre as suas atitudes, merece consideração e confiança, e por isso deve ser respeitada, bem como suas iniciativas.

A ação dessa pessoa visa a ela própria, ao grupo, e também ao mundo exterior, e a previsão do oráculo é de que será bem sucedida: vai alcançar o que pretende ou vai ficar satisfeita com os resultados que alcançar.

O que ela não deve fazer é, uma vez atingido o desejado, querer voltar atrás, mesmo que sinta impulso para isso, pois não daria certo.



O rumo dessa pessoa é o avanço para frente, o realizar coisas. Talvez seu rumo a mantenha à parte das atividades e interações internas do grupo e ela seja autossuficiente, mas ainda assim faz parte do grupo, contribui para o seu engrandecimento e, de uma certa forma, o protege.